

PETCiências: Meio ambiente e Formação de Professores

PETCiências: Environment and teacher training

Rafaela Rossana Scheid (rafasrossana@gmail.com)

Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo*

Resumo: Este relato tem por objetivo mostrar as principais atividades desenvolvidas no grupo PETCiências. Cada um dos bolsistas cumpre vinte (20) horas semanais que incluem: ensino, pesquisa e extensão. As atividades são realizadas no contexto escolar, ambiental e formativo, devido a sua temática central. As práticas desenvolvidas têm por objetivo principal a formação de bons profissionais na área da educação, para isso temos como ponto de partida uma formação inicial e continuada. O programa contribui para o amadurecimento acadêmico e ampliações das perspectivas formativas, de forma diferenciada, abrangente e interdisciplinar.

Palavras-chave: Formação continuada; Ensino de ciências; Contexto escolar.

Abstract: This report aims to show the main activities developed in the PETCiências group. Each of the scholarship holders comply with twenty (20) hours per week, including: teaching, research and extension. The activities are carried out in the school, environmental and formative context, due to their central thematic. The developed practices have as main objective the formation of good professionals in the education area, for that we have as starting point an initial and continuous formation. The program contributes to the academic maturation and expansion of the formative perspectives in a differentiated, comprehensive and interdisciplinary way.

Keywords: Continuing formation; Science teaching; School context.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi implementado na UFFS por uma equipe de professores do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM) no ano de 2010. Composto por doze bolsistas, sendo seis de ciências biológicas, três de física e três de química, até seis voluntários e um tutor. Seu

eixo temático foi determinado como: Meio Ambiente e Formação de Professores. Mas o PET não é apenas isso,

o Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. [...] O PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade (BRASIL, 2006, p. 4-5).

A cooperação entre os participantes do programa possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico, tornando os alunos mais aptos a terem autonomia em seu processo de aprendizagem e de formação. Guimarães contribui,

no entanto, é fundamental perceber que a reflexão crítica, que desvela a complexidade da realidade socioambiental para adquirir clareza na ação crítica de intervenção na sociedade, não é um processo teórico, nem individual (GUIMARÃES, 2005, p. 132).

O programa nos oportuniza uma formação diferenciada e trabalhosa, mas que vale a pena. Temos sempre muitas atividades em andamento com o objetivo de aplicar nossos conhecimentos e ampliar nossa formação. Trabalhamos com a tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão.

Sendo assim, relato as principais atividades/movimentações de nosso Programa e a importância das mesmas em minha formação, para que mais pessoas possam vir trabalhar conosco e entender melhor como o PETCiências funciona.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PETCIÊNCIAS

As atividades desenvolvidas têm por objetivo principal a formação inicial e continuada. A aprendizagem por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, organizadas em atividades de formação, iniciação à docência com o desenvolvimento de

234

Recebido em: 27/08/2019

Aceito em: 10/10/2019

ISSN 2595-4520

Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências.

práticas pedagógicas, reuniões e diálogos, leituras, reflexões e discussões, possibilitam o desenvolvimento profissional.

Cada um dos bolsistas cumpre 20 horas semanais que incluem: ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino são compostas pelos ciclos formativos, palestras, seminários, oficinas e cursos de formação; já a extensão se dá nas escolas, públicas e particulares da cidade e região, falando em pesquisa cada qual tem a sua, juntamente com um professor orientador da área das ciências da natureza e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM), tendo enfoques diferentes, porém relacionados ao eixo temático do PETCiências.

A organização das atividades ocorre em reuniões semanais de planejamento e orientações gerais, há também a avaliação das ações do PETCiências, com levantamento de demandas e direcionamento das ações. Além de buscar o constante diálogo crítico e a autonomia dos petianos, também está fundamentado, no caráter coletivo, fortalecer a constituição dos sujeitos professores.

O diário de formação pode ser citado como instrumento de constituição docente utilizado pelo grupo para contextualizar a formação e desenvolver a reflexão sobre suas práticas e poder mediá-las. Quando se possibilita a reflexão sobre uma prática feita ou observada, tem-se a longo prazo um apoio à memória, levando em conta as experiências vividas, permitindo que se tenha uma análise mais densa destas no momento de uma leitura para recordar as mesmas. Visto que as experiências tidas na formação inicial configuram e norteiam a construção de um futuro docente, é correto dizer que esse refletirá mais sobre sua própria prática do que sobre uma prática observada, feita por outros professores. Em um processo de formação inicial o grupo reflete e avança no perfil de sujeito crítico que vai ajudar na construção do conhecimento.

Na sequência está apresentada uma descrição mais detalhada de todas as atividades desenvolvidas, sendo elas: ensino, pesquisa e extensão.

Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências.

a) Ensino

O ensino e as atividades que o compõe, que são normalmente palestras oferecidas pela própria universidade ou por integrantes do grupo PET. Estas tem grande importância para aumentar nossos conhecimentos e auxiliam na criação de novas formas de pensar acerca de certo tema, tendo como exemplo os Ciclos Formativos em Ensino de Ciências, proporcionado pelo GEPECIEM, no qual temos palestras, com temas diferenciados (Educação Ambiental, Ensino de Ciências, Inclusão Escolar) e oficinas (normalmente com temas específicos das ciências da natureza e da matemática). Visando melhorar o ambiente de estudo e/ou incentivar o crescimento conjunto entre todos os participantes, as palestras oferecidas, se destacam por serem alternativas mais rápidas e muito eficazes, que usam um período menor de tempo e, portanto, tem um resultado mais emergente.

Como exemplo trago o curso de formação, intitulado: Ciências, Ambiente e Formação, que é oferecido pelo próprio PETCiências, em horários diferenciados para que não atrapalhem as aulas, facilitando o comparecimento de todos os interessados, sejam eles alunos ou professores. Nesse, são oferecidas palestras com duração aproximada de uma até uma hora e trinta minutos, abordando temas relacionados ao seu eixo, sendo que na maioria das vezes os três temas são abordados em uma mesma palestra, a exemplo das palestras a seguir que tem como temas centrais: “Educação Ambiental no Ensino de Ciências: abordagens de temas contemporâneos” e “Escola X Educação em Saúde – conhecimento, representações sociais e experiências” ministradas respectivamente pelas Professoras Dr. Rosemar Ayres dos Santos e Eliane Gonçalves dos Santos.

Os ciclos formativos são realizados às últimas terças-feiras de cada mês, no período da manhã. Os temas das palestras ou oficinas, são variados, e vão desde a formação de professores até temas mais específicos da área das ciências da natureza. Pelo menos uma vez no semestre acontecem as oficinas, que têm temas específicos, porém sempre contextualizados com o nosso cotidiano.

b) Extensão

236

Recebido em: 27/08/2019

Aceito em: 10/10/2019

ISSN 2595-4520

Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências.

Pelo fato de no PETCiências participarem apenas cursos de licenciatura da área das ciências da natureza, em nossa extensão vamos a escola com o objetivo de nos familiarizarmos com o ambiente e contexto escolar. Lá nos é oportunizado o contato com professores e alunos.

Essa experiência ou “o sujeito da experiência é sobretudo um espaço onde têm lugar os acontecimentos” (LAROSSA, 2002, p. 29) do processo de atuar como docente, realizar e aprimorar práticas e metodologias de ensino, bem como, descontextualizar e investigar as práticas por meio do desenvolvimento de relatos de experiências, nos instigando a pensar que “a experiência não reduz o acontecimento, mas o sustenta como irredutível” (LARROSA, 2011, p. 6).

Visando a relação teoria e prática em sala de aula como instrumento fundamental para a formação crítica, reflexiva e humanizadora dos professores em formação, nossa atividade principal é a aplicação de práticas com os alunos, juntamente com o professor titular, sobre os conteúdos que serão ou já foram estudados.

c) Pesquisa

Como já citado anteriormente cada bolsista têm uma pesquisa voltada a um dos temas do eixo temático do programa. As pesquisas são bem diversas, não posso falar sobre a dos outros petianos pois não tenho um contato tão grande com as pesquisas deles, embora todos os semestres haja uma socialização das mesmas, incluindo resultados totais ou parciais. Alguns temas pesquisados são: excertos de educação ambiental em livro didático, estilos de pensamento de licenciandos e professores egressos da UFFS-*campus* Cerro Largo, e CTS.

Posso falar mais sobre minha pesquisa, que consiste em analisar os excertos de educação ambiental nos livros didáticos de química do ensino médio (mais especificamente do 2º ano), com atenção em especial para a saúde. Tenho um artigo aceito (ainda não publicado) em uma revista B2 e um capítulo de livro, mas ainda não

237

Recebido em: 27/08/2019

Aceito em: 10/10/2019

ISSN 2595-4520

Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências.

terminei minha pesquisa principal. Primeiramente o tema não foi bem aceito por mim, mas depois, quando comecei a fazer a análise nos livros didáticos e a ler meus referenciais, entendi o porquê da importância do tema junto ao ensino de todas as disciplinas (já que é um tema transversal), não apenas da química.

Creio que o eixo temático do PETCiências está muito bem colocado, pois é um tema atual e que nunca irá se defasar. Já existem vários materiais que abordam o assunto, porém até agora nada foi feito, então continuamos pesquisando e escrevendo para que mais pessoas leiam e aprendam/entendam um pouco mais sobre estes assuntos. Assim teremos pessoas mais críticas e talvez possamos mudar nosso futuro, visto que a educação ambiental:

Trata-se, pois, de uma nova maneira de ver a realidade, mostrando a inter-relação homem/natureza. O fundamental, portanto, é o trabalho de conscientização que vise a criar atitudes práticas de defesa e proteção do meio ambiente (PACHECO; FARIA, 1992, p. 27.).

Sendo assim, podemos dizer que a educação ambiental e a formação de professores estão intrinsecamente ligadas em nosso programa, já que todos somos licenciandos inseridos em um mesmo contexto ambiental.

4. CONCLUSÃO

Quando entrei no programa, não sabia que ele se tornaria tão importante para mim e para minha vida acadêmica, não pela bolsa, mas sim pelo que ele me proporciona: uma formação mais crítica e desafiadora, que me instiga a refletir sobre minhas práticas e a crescer no programa e na graduação.

O programa proporciona uma maior qualidade na formação acadêmica, principalmente para nós docentes, pois nos promove uma inserção no contexto escolar, sem contar as pesquisas que nos instigam a escrever cada vez mais, desenvolvendo, assim

Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências.

como em nosso diário de formação, uma melhora significativa em nosso pensamento crítico-reflexivo.

Todas as atividades desenvolvidas, trabalhosas ou não, vão evoluindo o nosso modo de pensar. Como uma futura educadora afirmo que sem o PETCiências eu não seria uma boa docente, ou talvez seria, mas o fato é que não teria me esforçado e tentado ser melhor, pois ia me contentar com pouco. Agora sei que posso ser mais e quero ser.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Educação tutorial**, Portal do FNDE. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/bolsas-e-auxilios/eixos-de-atuacao/educacao-tutorial?fbclid=IwAR37ezBssVDAS_ciSiwf-YOctrDNfdYaiEB-d4-RMOAYMq04gKhxfqMIMfs>. Acesso em: 12 de dezembro de 2018.

BRASIL. **Manual de Orientações Básicas**, Programa de Educação Tutorial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

GUIMARÃES, M.; **A formação de educadores ambientais**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005. p. 132.

LAROSSA, J.; **Experiência e Alteridade em Educação**. Revista Reflexão e Ação, v.19, n2, p.04-27, jul./dez, Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2444/1898>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

LAROSSA, J.; **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. In.: Revista Brasileira da Educação. Nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>>. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

PACHECO, E.B., FARIA, R. M.; **Educação Ambiental em Foco: subsídios aos professores de 1º grau**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 1992.

PETCiências - **Programa de Educação Tutorial**. Disponível em: <<http://petciencias.blogspot.com/>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2018.